

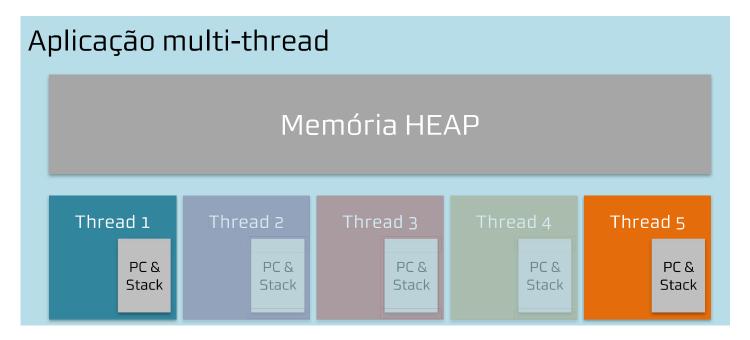
ISCTE SINSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

SINCRONIZAÇÃO

Sumário

- Race condition
- Interferência entre threads
- Inconsistência no acesso à memória
- Sincronização
- Cadeados intrínsecos
- Métodos e blocos sincronizados

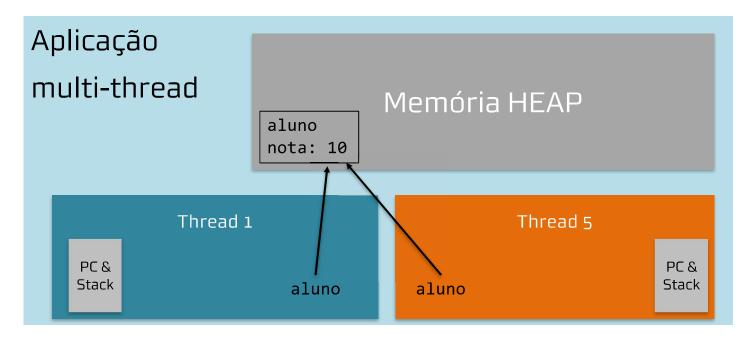
Partilha de Memória



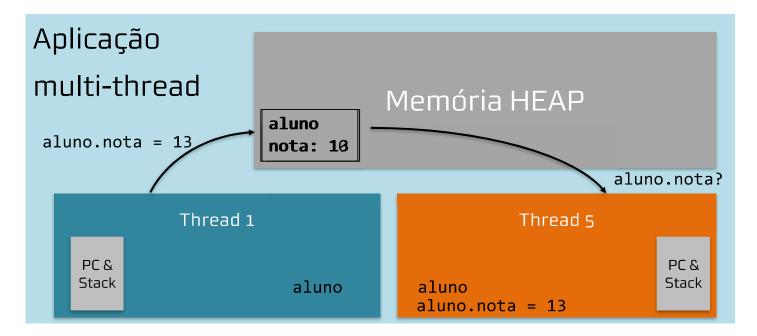
ISCTE SINSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

SINCRONIZAÇÃO

Partilha de Memória



Partilha de Memória



ISCTE SINSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

SINCRONIZAÇÃO

Partilha de referências entre threads

- Se existirem 2 ou mais threads a ordem por que são executadas as diversas ações das threads varia de execução para execução.
- Podem ser gerados resultados diferentes cada vez que é executado o programa devido à ordem porque são executadas as instruções

Race Condition

 Quando o valor de uma variável, ou o resultado do programa, varia devido à alteração da ordem de execução das ações das diferentes threads temos um problema chamado "race condition".

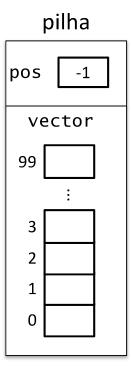
ISCTE SINSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

SINCRONIZAÇÃO

```
class Pilha {
    private int pos = -1;
    private int vector[]= new int[100];

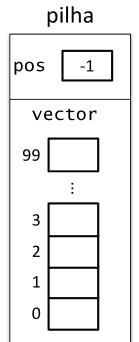
    public void push(int i) {
        pos++;
        vector[pos]=i;
    }

    public int pop() {
        if (pos>=0){
            return(vector[pos--]);
        } else
            throw new IllegalStateException();
    }
}
```



```
Thread A
pilha.push(5);

public void push(int i) {
   pos++;
   vector[pos]=i;
}
```

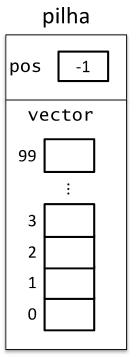


ISCTE SINSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

SINCRONIZAÇÃO

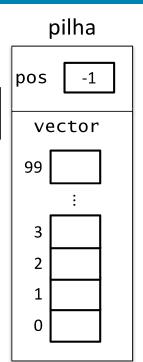
```
Thread A
pilha.push(5);
Thread B
pilha.push(7);

public void push(int i) {
    pos++;
    vector[pos]=i;
}
```



```
Thread A
pilha.push(5);
Thread B
pilha.push(7);

public void push(int i) {
    pos++;
    vector[pos]=i;
}
```

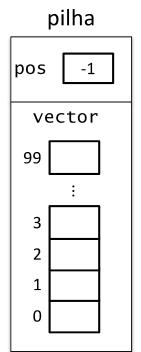


ISCTE SINSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

SINCRONIZAÇÃO

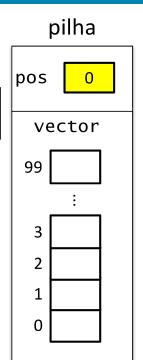
```
Thread A
pilha.push(5);
Thread B
pilha.push(7);

public void push(int i) {
    pos++;
    vector[pos]=i;
}
```



```
Thread A
pilha.push(5);
Thread B
pilha.push(7);

public void push(int i) {
    pos++;
    vector[pos]=i;
}
```

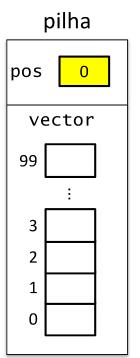


ISCTE SINSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

SINCRONIZAÇÃO

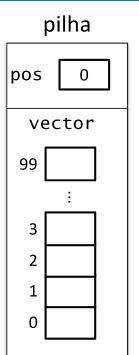
```
Thread A
pilha.push(5);
Thread B
pilha.push(7);

public void push(int i) {
    pos++;
    vector[pos]=i;
}
```



```
Thread A
pilha.push(5);
Thread B
pilha.push(7);

public void push(int i) {
    pos++;
    vector[pos]=i;
}
```

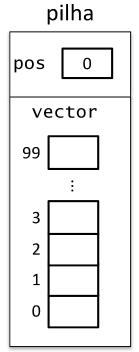


ISCTE SINSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

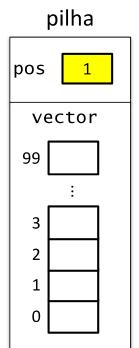
SINCRONIZAÇÃO

```
Thread A
pilha.push(5);
Thread B
pilha.push(7);

public void push(int i) {
    pos++;
    vector[pos]=i;
}
```



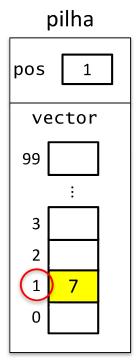
```
Thread A
pilha.push(5);
public void push(int i) {
    pos++;
    vector[pos]=i;
}
```



ISCTE SINSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

SINCRONIZAÇÃO

```
Thread A
pilha.push(5);
public void push(int i) {
    pos++;
    vector[pos]=i;
}
```



```
Thread A
pilha.push(5);
public void push(int i) {
    pos++;
    vector[pos]=i;
```

```
pilha

pos 1

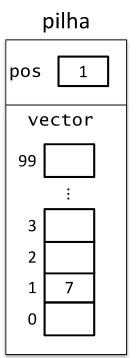
vector

99 ::
3 ::
3 ::
7 0 ::
```

ISCTE SINSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

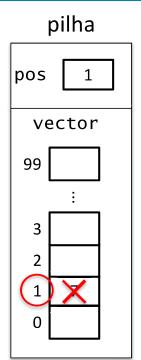
SINCRONIZAÇÃO

```
Thread A
pilha.push(5);
public void push(int i) {
    pos++;
    vector[pos]=i;
}
```



```
Thread A
pilha.push(5);

public void push(int i) {
   pos++;
   vector[pos]=i;
}
```

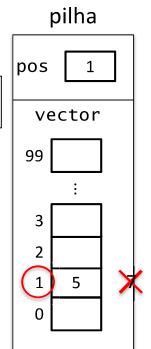


ISCTE SINSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

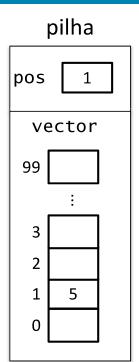
SINCRONIZAÇÃO

```
Thread A
pilha.push(5);

public void push(int i) {
    pos++;
    vector[pos]=i;
}
```



```
Thread A
pilha.push(5);
public void push(int i) {
    pos++;
    vector[pos]=i;
```



ISCTE SINSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

SINCRONIZAÇÃO

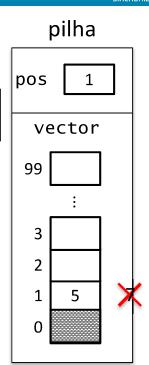
Pilha de Inteiros

```
Thread A
pilha.push(5);
Thread B
pilha.push(7);

public void push(int i) {
   pos++;
   vector[pos]=i;
}
```

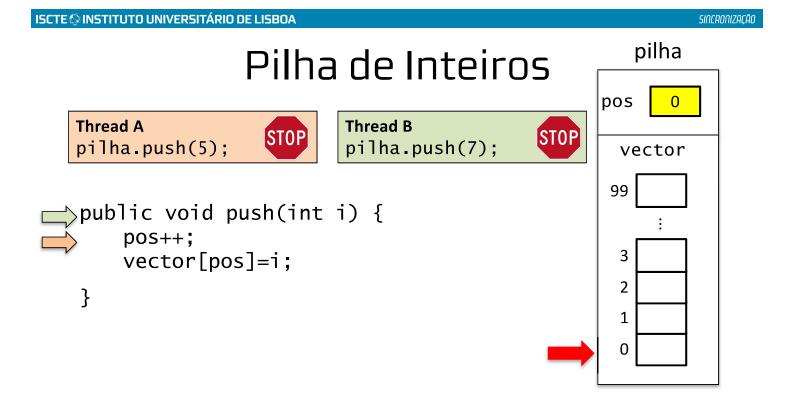
Resultado:

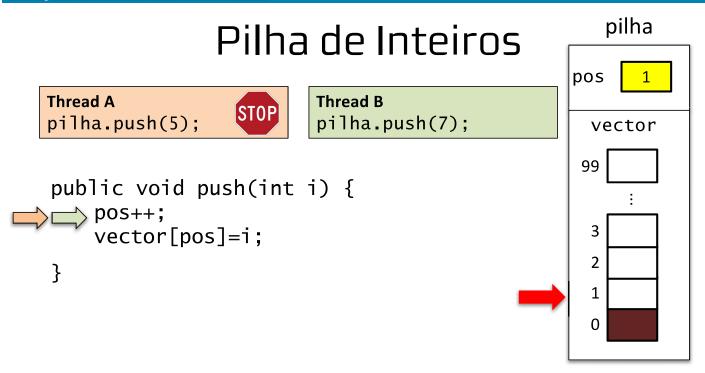
- a posição O da pilha contém lixo
- perde-se o valor 7

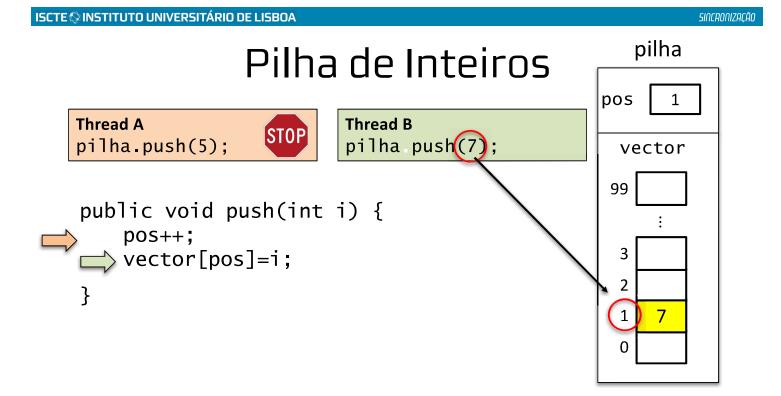


Interferência entre Threads

- Dizemos que temos interferência entre duas threads quando as suas ações sobre determinados dados não são atómicas.
- Ações não atómicas são divididas em ações atómicas.
 Assim uma thread pode ser intercalada ou executada em paralelo com outra thread e aceder aos dados num estado intermédio ou incompleto.

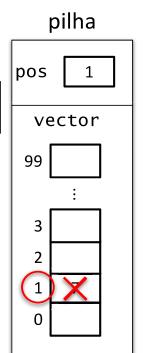






```
Thread A
pilha.push(5);

public void push(int i) {
   pos++;
   vector[pos]=i;
}
```



ISCTE S INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

SINCRONIZAÇÃO

Inconsistência

 Acontece quando duas threads estão a trabalhar com valores diferentes para os mesmos dados

```
Thread A)
pos++
Thread B)
a=pos;
```

- Quais são os possíveis valores de a?
- A ordem neste caso é muito relevante.

Secção Crítica

 Secção critica é um conjunto de ações cujo a execução não pode ser interrompida.

```
pos++;
------ Secção Crítica
pilha[pos]=i;
```

ISCTE SINSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

SINCRONIZAÇÃO

Exclusão Mútua

 Cadeado ou Mutex é o mecanismo base da programação concorrente.

```
public void push(int i) {
    pos++;
    pilha[pos]=i;
}
```

Mutex

- Tem dois estados:
 - Livre



Ocupado



- Tem duas operações:
 - Lock



- Unlock
- **→** •

ISCTE NISTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

SINCRONIZAÇÃO

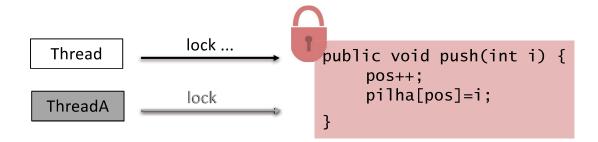
Exclusão Mútua

 O lock só pode ser feito por uma thread de cada vez.

```
Thread lock public void push(int i) {
    pos++;
    pilha[pos]=i;
}
```

Exclusão Mútua

 Se uma thread tentar fazer lock a um mutex que está ocupado (locked por outra thread) terá de esperar até que seja feito o unlock.

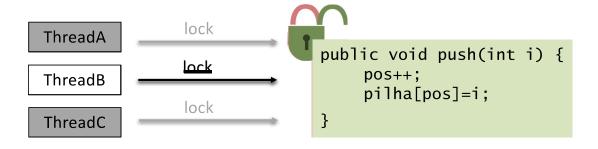


ISCTE S INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

SINCRONIZAÇÃO

Exclusão Mútua

 Se várias threads estiverem à espera para fazer lock ao mutex, quando for feito o unlock, apenas uma, escolhida aleatoriamente prosseguirá.



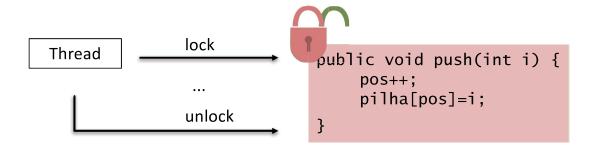
Sincronização

- O mutex é usado para controlar o acesso às secções críticas.
- A thread deve fazer lock ao mutex que protege a secção critica antes de a executar.
- Quando terminar deve libertar o mutex fazendo o unlock.
- Assim não é possível que duas threads possam estar a executar a secção critica.

ISCTE SINSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

SINCRONIZAÇÃO

Sincronização



Sincronização em Java

- Em java todos os objetos possuem um mutex.
- Para definir uma secção critica usa-se a palavra reservada "synchronized"
- Em Java podem sincronizar-se:
 - métodos
 - bloco
- É da responsabilidade do programador definir as secções criticas.

ISCTE SINSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

SINCRONIZAÇÃO

Métodos Sincronizados

 Nos métodos sincronizados a sincronização é feita com o mutex do próprio objeto.

```
public synchronized void push(int i) {
    pos++;
    pilha[pos]=i;
}
UnLock (this)
```

Métodos Sincronizados

```
class Pilha {
    private int pos = -1;
    private int pilha[]= new int[100];

public synchronized void push(int i) {
        pos++;
        pilha[pos]=i;
    }

public synchronized int pop() {
        if (pos>=0){
            return(pilha[pos--]);
        } else
            throw new IllegalStateException();
    }
}
```

ISCTE SINSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

SINCRONIZAÇÃO

Blocos Sincronizados

 Nos blocos sincronizados é necessário especificar o objeto cujo o mutex será usado para sincronizar.

Blocos Sincronizados

 Nos blocos sincronizados é necessário especificar o objeto cujo o mutex será usado para sincronizar.

```
public void addName(String name) {
    synchronized(client) {
        lastName = name;
        nameCount++;
    }
        UnLock (client)
    nameList.add(name);
}
```

ISCTE S INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

SINCRONIZAÇÃO

Interface do Mutex

| void lock() | Acquires the lock. |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------|
| boolean tryLock() | Acquires the lock only if it is free at the time of invocation. |
| void unlock() | Releases the lock. |

```
Lock 1 = ...;
1.lock();
try {
// access the resource protected by this lock
} finally {
    l.unlock();
}
```

-...-

Sumário

- Partilha de memória
- Race Condition
- Interferência entre Threads
- Sincronização
- Sincronização emJava